

OJS 3: Transportando a tradição da Escola Austríaca em formatos de modernidade

Adriano de C. Paranaíba

Universidade de Brasília

paranaiba@mises.org.br

Priscilla Guerra Guimarães Bernardes

Universidade Federal do Goiás

priscillaguerra@hotmail.com

Resumo

O objetivo deste artigo é relatar a experiência da implantação do OJS3 no periódico MISES: Revista Interdisciplinar de Filosofia, Direito e Economia. Para tanto, utilizou-se no estudo de caso o levantamento das transformações e adequações adotados pela nova editoria e os resultados já alcançados. A experiência da implantação do sistema OJS3 no periódico pode ser considerada como bem sucedida e precursora, tanto no Brasil, quanto na comunidade acadêmica internacional desta escola científica, a Escola Austríaca de Economia.

Palavras-Chave

OJS3. Revista on-line. Escola Austríaca de Economia.

1 INTRODUÇÃO

Em um mundo cada vez mais célere, moderno e tecnológico quem não se reinventa, está fora do mercado. É preciso seguir o fluxo e acompanhar as demandas dos públicos para permanecer nas preferências da sociedade. Isso vale para todos os segmentos, profissionais, produtos e serviços dos mais diversos. Nesta lógica, a transmissão do conhecimento também não escapa às exigências de um público cada vez mais exposto às variadas ofertas de conteúdos inteligíveis e fáceis de serem acessados. Os países conversam entre si, em tempo real e edificam novas teorias e conceitos a partir de

diversos lugares do mundo através da *internet*.

Diante disso, os periódicos científicos também se viram pressionados a se adequarem à nova realidade, especialmente aqueles pautados na tradição e na secularidade. É o caso dos periódicos científicos vinculados à Escola Austríaca de Economia, considerada a mais antiga e consolidada dentre as correntes de pensamento econômico.

A Escola Austríaca é, em todos os aspectos, uma escola puramente secular, mas que chegou a conclusões escolásticas acerca da natureza do valor econômico e da utilidade inerente das trocas livres nos mercados. A obra de Carl Menger (1840-1921) garantiu

um fundamento para um corpo de pensamento na Escola Austríaca que se desenvolveu no século XX nas obras de Ludwig von Mises (1881-1973) e F. A. Hayek (1899-1992). (SIRICO, 2017, p. 104).

A Revista Interdisciplinar de Filosofia, Direito e Economia (Mises) (ISSN 2318-0811) é o primeiro e único, desde 2013, entre estes periódicos publicado em português com o objetivo de assegurar a divulgação intelectual de professores e pesquisadores brasileiros estudiosos da Escola Austríaca de Economia. Nos últimos cinco anos este periódico representou um grande marco para a publicação científica da referida escola no Brasil, contribuindo para a disseminação científica dos grandes nomes o público brasileiro no formato impresso. Para Iorio (2013, p. 5) “certamente é a que mais vem crescendo, se multiplicando e se revigorando, especialmente a partir das últimas três décadas [...] e está seguramente começando a ocupar a vanguarda em muitos países”.

Contudo, ainda com os bons resultados obtidos em meia década de existência, ficou claro no final de 2017 que para realmente impactar na comunidade científica seria necessário que a revista se reinventasse de fato, adaptando-se às exigências deste mundo globalizado e moderno, sem perder de vista a tradicionalidade que tanto representa o conhecimento desta corrente de estudos secular.

2 TRANSFORMAÇÕES E ADEQUAÇÕES

A revista até 2017 contava com um site, contudo tratava-se uma página estática como suporte eletrônico à revista impressa. Na proposta de aprimoramento e modernização da revista, o estar disponível na internet foi o horizonte principal na condução das novas arestas editoriais da Mises, afinal, em tempos atuais “seja qual for a opção, seja qual for o tipo de publicação científica, é absolutamente indispensável mostrar-se na internet” (TRZESNIAK, 2001, p. 22). Também se percebeu foi a necessidade de ser indexável

em repositórios de periódicos acadêmicos e banco de dados de produção científica de pesquisa revisada por pares, assim como o oferecimento de um acesso livre e aberto. Esses critérios passaram a ser metas nas quais uma nova editoria balizou esforços para atender.

Para tanto a publicação impressa deixou de ser foco exclusivo do periódico, que avançou para o território digital, fomentando novos formatos de artigos científicos que continuaram sendo aceitos em português, inglês e espanhol no intuito de possibilitar o intercâmbio de ideias em outros países, especialmente por estarem na *internet*. A versão *online* (e-ISSN 2594-9187), ainda que visando expandir o alcance de leitores e escritores, continuaram mantendo o foco e o escopo do Instituto Mises Brasil, instituição esta que é voltada à produção e à propagação de estudos provenientes da Economia e das Ciências Sociais. É uma entidade que trabalha para promover os princípios de livre mercado e que advoga por uma sociedade livre à luz dos ensinamentos da Escola Austríaca. Todas estas questões continuaram sendo priorizadas comprovando que modernizar não significa abandonar valores e raízes.

Para uma presença contemporânea e com vasto uso da tecnologia, o marco tecnológico foi a adoção do mais moderno sistema de gerenciamento de publicação de revistas científicas, o *Open Journal System* (OJS) - desenvolvido pelo *Public Knowledge Project* (PKP). O processo de submissão, avaliação e editoração é realizado integralmente na plataforma *online*, sendo possível para todos os envolvidos acompanharem o andamento dos trabalhos, otimizando e catalisando as publicações e o trânsito de conteúdos.

O OJS foi criado com o objetivo de facilitar a vida dos editores, dos pareceristas e dos autores, visando reduzir custo, energia e tempo de secretaria dessas pessoas, liberando-as para se dedicarem mais ao conteúdo científico; desse modo, promove a melhoria da qualidade das publicações periódicas. O

sistema é de fácil manuseio, e o autor pode acompanhar o percurso do seu manuscrito até a decisão final sobre a publicação. Os consultores ad hoc sentem maior segurança com relação ao sigilo inerente à sua atividade na avaliação *online*. Todo o processo editorial pode ser controlado por um ou mais editores, permitindo com

naturalidade o compartilhamento e a delegação de tarefas. (TRZESNIAK, 2009, p. 100).

As seções da revista se organizaram de modo mais específico e fácil de localizar os devidos temas disponíveis. Passou-se a segregar as seções por tipo de artigo, conforme Quadro 1, abaixo.

Quadro 1 – Seções da MISES: Interdisciplinary Journal of Philosophy, Law and Economics

Até 2017	A partir de 2018
<ul style="list-style-type: none"> •Editorial •Epistemologia e Ética •Economia, Metodologia e Praxeologia •História do Pensamento Econômico •Sociedade, Legislação e Política •Cultura e Liberdade •Resenhas 	<ul style="list-style-type: none"> •Editorial •Artigos de Pesquisa •Ensaaios & Insights •Resenhas de Livros •Traduções •Resumos de Dissertações e Teses (stricto sensu)

Fonte: Mises (2018)

No caso das traduções procurou-se atender à recomendação do Comitê de Ética em Publicações do Reino Unido (*Committee on Publication Ethics – COPE*), que em seu *Guidelines On Good Publication Practice* sugere que os artigos originais sejam colocados em revisão de pares (*peer review*) aos editores, que quando aceitarem traduções que as considerem como republicações, alocando-as numa seção própria. Seguindo essa diretriz evita-se a redundância de publicações (COMMITTEE ON PUBLICATION ETHICS, 2001).

Optou-se ainda pela alteração na periodicidade da revista que passou a ser quadrimestral, tendo-se a meta de publicar um volume por ano com três fascículos nos meses de abril, agosto e dezembro. Neste sentido, uma das potenciais vantagens da versão *online* seria a chance de divulgar os artigos prontos que ainda que não estivessem publicados nos próximos

fascículos impressos, e que com a abertura digital já poderiam estar disponíveis assim que finalizados. Ademais, adotou-se a prática de publicação *ahead of print*, uma forma de acelerar a difusão das pesquisas. O intuito é principalmente oferecer agilidade e comodidade no acesso aos trabalhos de modo que a pesquisa econômica austríaca se torne cada vez mais global, interdisciplinar e colaborativa (PARANAIBA, 2018a).

Aliado à tecnologia oferecida pelo OJS3, a credibilidade da qualidade editorial também foi colocada à frente. Foi disponibilizado ao público o acesso de informações importantes que transmitam segurança, nos três idiomas em que a revista publica artigos (inglês, português e espanhol):

- Escopo
- Objetivos e política editorial
- Processo Editorial

- Avaliação por Pares
- Políticas de seções
- Periodicidade;
- Histórico
- Código de Ética
- Declaração de Acesso Aberto
- Equipe Editorial
- Instruções aos autores

O lançamento da versão digital da revista Mises no primeiro quadrimestre de 2018 objetivava ampliar potencialmente o acesso às publicações além de expandir sua capacidade de influenciar o debate acadêmico por meio do pensamento austríaco.

A presença em eventos científicos ao longo de 2018 para divulgação do periódico também foi muito importante, além de parcerias institucionais importantes, podendo destacar:

- *Austrian Economic Research Conference* (AERC) – Conferência Interdisciplinar Internacional da Escola Austríaca de Economia, realizada em Auburn (Alabama, EUA), que reúne acadêmicos que realizam pesquisa ao redor do mundo e que possuem influência na tradição intelectual desta escola. Em março de 2018 foi cedido espaço na Plenária Geral do evento para a divulgação da nova plataforma da revista
- Fórum Mackenzie de Liberdade Econômica - Este fórum tem como objetivo promover a difusão do grupo de estudos em liberdade econômica, especialmente da participação, da mobilização e do compartilhamento de experiências práticas exitosas entre empresários, pesquisadores, professores, estudantes e organizações não-governamentais interessados no tema

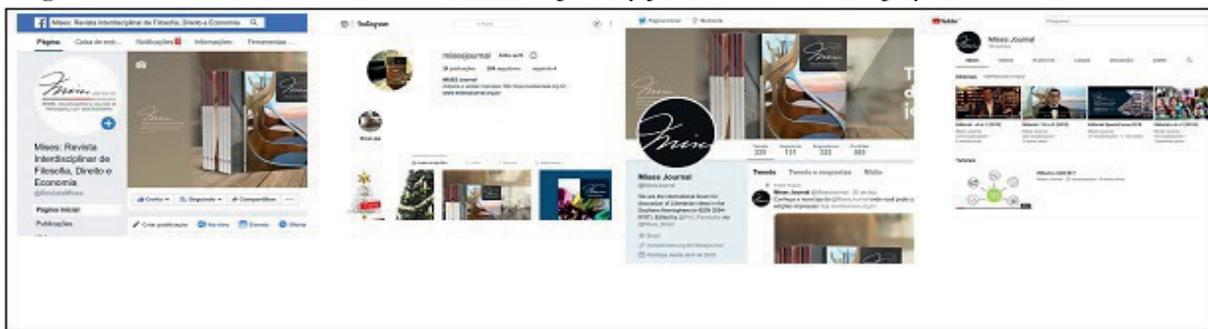
da livre iniciativa e empreendedorismo. É promovido pelo Centro Mackenzie de Liberdade Econômica.

- Centro Universitário Ítalo Brasileiro (UniÍtalo) – Em parceria com o Instituto Mises Brasil oferece curso lato-sensu em Escola Austríaca de Economia.
- *La Escuela Austríaca de Economía en el Siglo XXI* – Congresso Latino-Americano da Escola Austríaca de Economia, sendo um evento bianual, realizado no Campus Rosário da Universidad Católica Argentina, tendo então ocorrido em agosto de 2018. Na ocasião, mais uma vez, também cedeu-se espaço para divulgação do periódico.

Outra estratégia de engajamento do público de leitores e autores do periódico foi a publicação da *Special Issue* entre as edições regulares, que é um suplemento temático publicado separadamente para abordar um tema específico. Para que exista excelência nesse suplemento, um especialista do assunto é convidado como editor deste suplemento. Em 2018, o tema escolhido para o *Special Issue* foi: “Economias Emergentes: Uma perspectiva Austríaca”. Esse suplemento teve chamada de trabalhos e seleção de artigos sobre coordenação do Editor-Convitado, professor G. P. Manish, doutor da *Troy University* (EUA) e contou com o apoio do Editor-Assistente, Fernando D’Andrea, Especialista Instituto Mises Brasil. (PARANAIBA, 2018b).

A criação de contas em redes sociais também colaborou com a divulgação da revista: *Twitter*, *Instagram* e *Facebook*. Uma prática inovadora foi a produção de Editoriais em formato mp4, disponibilizados na conta do YouTube da Revista.

Figura 1 – Redes Sociais MISES: Interdisciplinary Journal of Philosophy, Law and Economics



Fonte: Mises (2018)

Todo o esforço de modernização do periódico foi potencializado com a profissionalização da equipe editorial. A opção em tornar a revista membro associado da Associação Brasileira de Editores Científicos

3 RESULTADOS

Entre as expectativas em relação às mudanças promovidas estava o objetivo de ampliar o acesso à artigos científicos voltados a teoria da Escola Austríaca. Neste sentido a intenção era de aumentar em 100% a atividade do site em relação ao ano anterior, 2017. Também fazia parte das metas elevar em 150% a submissão de trabalhos originais num prazo de até seis meses após o lançamento, também num comparativo com o mesmo período do ano anterior. Visto que o Corpo editorial é composto por professores e pesquisadores de 26 instituições em oito países (Áustria, Brasil, Argentina, EUA, China, Taiwan, Itália e Portugal) tornou-se viável ter como meta a internacionalização da publicação acadêmica do periódico.

Após a implantação da plataforma toda a coleção anterior (2013-2017) foi depositada na plataforma com a preocupação da geração correta dos metadados e geração dos *Digital Object Identifier* (DOI). No final de

(Abec) possibilitou o acesso às informações necessárias para uma mudança baseada no *know-how* e formação oferecida pela Abec (mini-cursos, Meeting, convênio com *Crossref*).

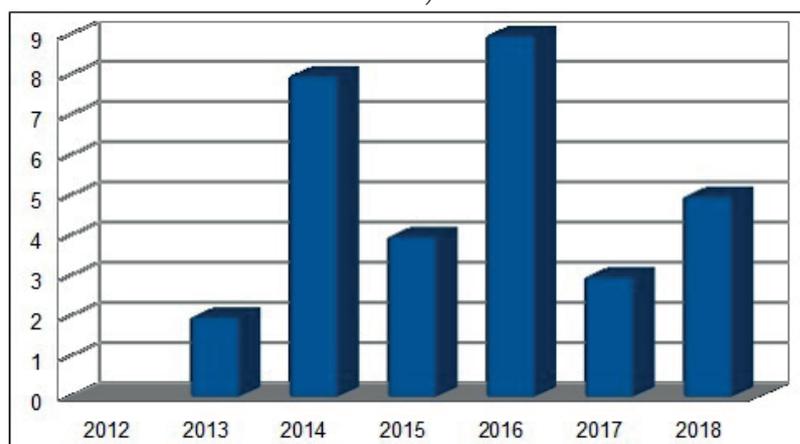
2018, o periódico passou a contar com 275 artigos publicados. Ao longo do ano, a equipe editorial trabalhou para submeter aplicações a diversos repositórios e indexadores, sendo que ao cabo de 2018 já está registrado nos seguintes:

- Diadorim
- OasisBr
- PKP Index
- *Google Scholar*
- DOAJ

A inclusão da coleção com os metadados, devidamente gerados na plataforma OJS3, permitiu que as citações da coleção dos últimos cinco anos fosse rastreada pelo *Google Scholar*, conforme o gráfico 1 abaixo.

Tal alteração novamente reitera o compromisso em modernizar a difusão de conhecimento, sem deixar de estabelecer vínculo com os passos que já foram dados por diversos pesquisadores e estudiosos, e sobretudo sem deixar de ressaltar a trajetória e evolução da revista.

Gráfico 1 – Citações MISES: Interdisciplinary Journal of Philosophy, Law and Economics (2013-2018)

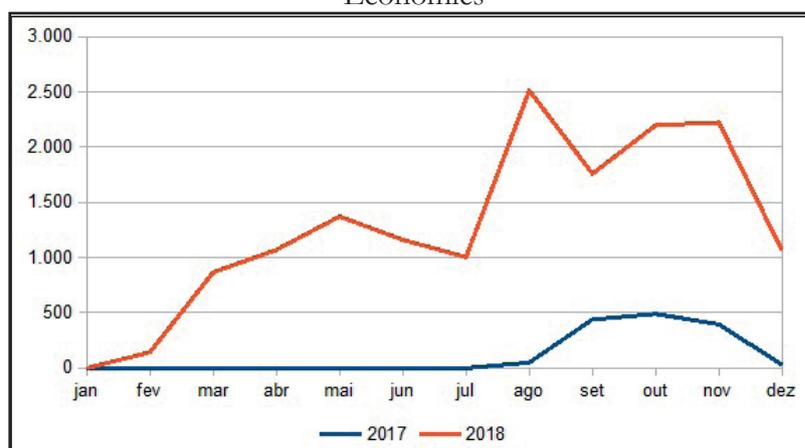


Fonte: Google Scholar (2018)

A disponibilização dos artigos no sistema de acesso livre e sem taxas de publicação, promoveu um crescimento das submissões, todavia, que tinham uma expectativa de aumento de 150%, foram ampliadas para 158,3% em relação ao ano de 2017, valor acima da meta que denota a notoriedade da revista especialmente em cursos de graduação e pós-graduação, com submissões de pesquisadores de diversos países. A transparência e clareza da política editorial podem ser consideradas para este fenômeno.

Dentro dos resultados se constatou um crescimento exponencial de acesso, muito superior à meta da atividade do site em relação ao ano anterior conforme planejado (gráfico 2), especialmente devido ao novo *layout*, acesso livre e indexação, atraindo novos usuários, que de acordo com *Google Analytics* representou um acréscimo de 943,14%. A comparação foi possível pois o domínio *revistamises.org.br* foi mantido e o novo domínio, *misesjournal.org.br*, foi adicionado na mesma conta do *Google Analytics*.

Gráfico 2 – Número de usuários MISES: Interdisciplinary Journal of Philosophy, Law and Economics

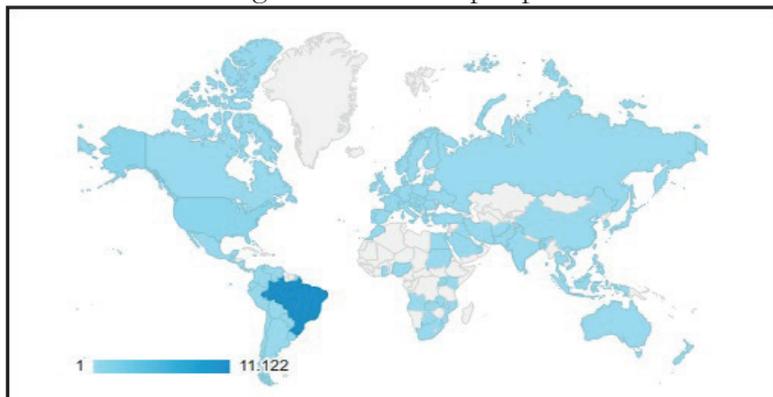


Fonte: Fonte: Dados da pesquisa (2018)

O periódico atingiu sua intenção em ser global, sendo acessado por 93 países (figura 2). Tal resultado significa que a abertura para publicação e acesso de constructos em outros idiomas foi essencial para uma disseminação mais efetiva das publicações do periódico e mais engajamento dos membros do corpo editorial.

Também é uma forma de demonstrar a assertividade em universalizar as ideias oriundas da Escola Austríaca, viabilizando o diálogo entre países e situando o Brasil como produtor e intermediário de conteúdos pertinentes a diversas temáticas e novas abordagens.

Figura 2 – Acessos por países



Fonte: Google Analytics (2018)

A figura 1 apresenta o acesso por usuários de todos os continentes (Américas, Europa, Ásia, África e Oceania). É importante destacar que estes resultados de curto prazo demonstram que, em apenas um ano a utilização do OJS3 assume papel protagonista como indutor e facilitador para que estes números apresentassem comportamento crescente. A expectativa é que no longo prazo a revista consolide-se como importante periódico acadêmico, não só entre

os pesquisadores desta corrente de pesquisa, a Escola Austríaca de Economia, mas bem como na comunidade científica nacional e internacional.

Como comemoração de um ano de mudanças já apresentando resultados importantes, foi escolhida a imagem (figura 3) da obra de arte *The Tullips*, do artista Jeff Koons, flores que mesmo transmitindo uma imagem de leveza e delicadeza, são feitas de aço inoxidável pesando dezenas de toneladas.

Figura 3 – Capa v.6 n.3 (à esquerda); *The Tullips* imagem original (à direita)



Fonte: Mises (2018)

Neste ano, as mudanças surgiram tal qual o caule que ergue-se como uma haste ereta, com uma flor solitária. O terceiro número lançado em 2018, somado com os anteriores deste ano, elevam a revista tal qual este caule que a torna visível na produção científica na esfera da internet: solitária como o único periódico do Brasil sobre Escola Austríaca, mas bela e vistosa. Contudo, diferente das tulipas que assim conhecemos, que mesmo com tamanha beleza, duram apenas poucos dias, esse ano representará um marco, um exemplo a ser seguido nos próximos anos, e quando olharmos para trás, estará lá: inoxidável como farol das boas práticas de publicação, que queremos manter para a longa jornada da MISES: Revista Interdisciplinar de Filosofia, Direito e Economia (PARANAIBA, 2018b, p. 2-3).

4 CONCLUSÃO

O objetivo deste artigo foi de apresentar a experiência da implantação do OJS3 no periódico Mises, bem como os resultados preliminares já levantados no ano de implantação. Para tanto, utilizou-se no estudo de caso o levantamento das transformações e adequações adotados pela nova editoria e os resultados já alcançados.

Sem sombra de dúvidas, a tecnologia atinge as publicações científicas, não como uma quimera de destruição do passado, mas como um novo aliado para que a tradição de escolas acadêmicas seculares possa alcançar as

novas gerações. A experiência da implantação do sistema OJS3 no periódico Mises pode ser considerada como bem sucedida e precursora tanto no Brasil quanto na comunidade acadêmica internacional desta escola científica, a Escola Austríaca de Economia. A experiência da implantação do sistema OJS3 no periódico pode ser considerada como bem sucedida e precursora tanto no Brasil, quanto na comunidade acadêmica internacional desta escola científica, a Escola Austríaca de Economia.

É evidente que as metas da revista continuam a todo vapor. Sabe-se que a tecnologia não cessa e que as demandas, mesmo na comunidade científica, permanecem ascendentes. Sendo assim, mantém-se a ambição de prosseguir disseminando conhecimento de modo crível, atentos ao que de novo surgir na promessa de otimizar e lapidar o trabalho produtivo, ao mesmo passo que de conserva-se a convicção da importância de ofertar conteúdos de modo ágil e avançado.

A busca pelo aprimoramento torna nosso produto uma metamorfose, faz de fato a nossa revista estar em constante mudança e adaptação. Deste modo, não se pode dizer que há uma conclusão nesta implantação de novos sistemas ou de sua modernização, tampouco um encerramento para as expectativas do corpo editorial, e de todo público leitor. O objetivo é sempre ir além, levando o que há de melhor no âmbito da história do pensamento científico, sem jamais perder de vista que o futuro é o destino, mas que precisa estar de braços dados com o passado e com o presente.

OJS 3: TRANSPORTING THE TRADITION OF THE AUSTRIAN SCHOOL IN MODERN FORMATS

Abstract

The aim of this paper is to report the experience of the implementation of OJS3 in the journal MISES: Interdisciplinary Journal of Philosophy, Law and Economics. For this purpose, a case study was used to survey the changes and adaptations adopted by the new editors and the results already achieved. The experience of implementing the OJS 3 system in the journal can be considered as successful and precursor both in Brazil and in the international academic community of this scientific school, the Austrian School of Economics.

Keywords

OJS3. On-line magazine. Austrian School of Economics.

Artigo recebido em 03/01/2019 e aceito para publicação em 10/02/2019

REFERÊNCIAS

COMMITTEE ON PUBLICATION ETHICS (Cope). Guidelines on good publication practice. **Addiction Biology**, v. 6, n. 1, 2001.

IORIO, Ubiratan Jorge. A Escola Austríaca de Economia na Vanguarda. **Mises: Interdisciplinary Journal of Philosophy, Law and Economics**, [s.l.], v. 1, n. 1, p.5-18, 1 jun. 2013. *Interdisciplinary Journal of Philosophy, Law and Economics*. <http://dx.doi.org/10.30800/mises.2013.v1.181>.

SIRICO, Robert. Os Escolásticos Tardios e o Elo Austríaco para o Pensamento Econômico Católico Moderno. **Mises: Interdisciplinary Journal of Philosophy, Law and Economics**, [s.l.], v. 5, n. 1, p.101-107, 9 dez. 2017. *Interdisciplinary Journal of Philosophy, Law and Economics*. <http://dx.doi.org/10.30800/mises.2017.v5.45>.

TRZESNIAK, Piotr. A estrutura editorial de um periódico científico. In: SABADINI, A. A. Z.; SAMPAIO, M. I. C.; S. H. KOLLER, S.H. (Orgs.). **Publicar em psicologia: um enfoque para a revista científica**. Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia. São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2009.

PARANAIBA, Adriano de Carvalho (Org.). Editorial v.6 n.1 (2018). **Mises: Interdisciplinary Journal of Philosophy, Law and Economics**, [s.l.], v. 6, n. 1, 22 mar. 2018. *Interdisciplinary Journal of Philosophy, Law and Economics*. <http://dx.doi.org/10.30800/mises.2018.v6.299>.

PARANAIBA, Adriano de Carvalho. 2018: Um ano inoxidável. **Mises: Interdisciplinary Journal of Philosophy, Law and Economics**, [s.l.], v. 6, n. 3, 1 set. 2018. *Interdisciplinary Journal of Philosophy, Law and Economics*. <http://dx.doi.org/10.30800/mises.2018.v6.1107>.

*Versão revista e ampliada do Trabalho “OJS 3: Transportando a tradição da Escola Austríaca em formatos de modernidade” apresentado no evento ABEC MEETING, 11-14, setembro, São Paulo, SP, 2018.